HISTÓRIA

QUESTÃO 01 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

Na transição do Mundo Medieval para o Moderno, teve papel de destaque:

A. a Igreja, que acatava o lucro e a usura.

B. o comércio e o renascimento das cidades.

C. o processo de ruralização das vilas e dos centros urbanos.

D. a educação ministrada pelos leigos nos conventos e nas abadias.

E. o poder político altamente descentralizado.

QUESTÃO 02 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

A doutrina calvinista estabelecia para seus adeptos uma vida regrada, disciplinada, dedicada ao trabalho, afastada do ócio, dos vícios e da ostentação. Esse código de conduta levou alguns autores a considerar esses princípios do calvinismo como fatores que favoreceriam o processo de acumulação capitalista. Dentro dessa doutrina, apoiada numa interpretação particular da noção de onisciência divina, conformar-se a esse ideal de conduta não seria o caminho para a salvação, mas seus resultados visíveis - o sucesso material - dariam ao eleito a confirmação do estado de graça.

Esse código de conduta fundamentava-se no princípio doutrinário que pregava

A. a salvação pelas obras, ou seja, a redenção por um ato voluntário do indivíduo, que deveria cumprir os mandamentos divinos, praticar a caridade, intensificar orações e peregrinações.

B. a justificação pela fé, ou seja, a fé como meio de obtenção da graça e da salvação.

C. a valorização do ascetismo, a flagelação do corpo e a negação da posse de riquezas materiais como meios de alcançar a graça divina, afastando da mente e da alma aquilo que seria considerado "tentação da carne".

D. a predestinação à salvação, ou seja, a ideia de que alguns já nascem escolhidos por Deus para serem salvos, estado impossível de ser modificado, passível, apenas, de ser reconhecido pelos "sinais" presentes na vida dos "eleitos".

E. a vocação missionária e a opção pelos pobres, ou seja, a missão de pregar o evangelho e difundir a doutrina especialmente entre aqueles que se achavam destituídos das riquezas terrenas.

QUESTÃO 03 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

Dentre os fatores que contribuíram para a difusão do Movimento Reformista Protestante, no início do século XVI, destaca-se:

A. o conflito político observado tanto na Alemanha como na França.

B. a inadequação das teorias religiosas católicas para com o progresso do capitalismo comercial.

C. o declínio do particularismo urbano que veio a favorecer o aparecimento das Universidades.

D. o abuso político cometido pela Companhia de Jesus.

E. o cerceamento da liberdade de crítica provocado pelo Renascimento Cultural.

QUESTÃO 04 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

A característica marcante do feudalismo, sob o ponto de vista político, foi o enfraquecimento do Estado enquanto instituição, porque:

A. a proteção pessoal dada pelo senhor feudal a seus súditos onerava-lhe as rendas;

B. a soberania estava vinculada a laços de ordem pessoal, tais como a fidelidade e a lealdade ao suserano;

C. a prática do enfeudamento acabou por ampliar os feudos, enfraquecendo o poder político dos senhores;

D. empobrecimento da nobreza;

E. a competência política para centralizar o poder, reservada ao rei, advinha da origem divina da monarquia.

QUESTÃO 05 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

Todas as alternativas contêm objetivos da política da Igreja Católica, esboçada durante o Concílio de Trento, EXCETO:

A. A expansão da fé cristã.

B. A moralização do clero.

C. A perseguição às heresias.

D. O relaxamento do celibato.

E. A reafirmação dos dogmas.

RECUPERAÇÃO PARALELA (RP)

DE HISTÓRIA

QUESTÃO 06 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

“[...] o aumento demográfico, ocorrido do século XI ao XVI, permitiu a multiplicação da nobreza cada vez mais parasitária. Seus hábitos de consumo tornaram-se mais exigentes e maiores, o que determinava uma necessidade de renda cada vez mais elevada. Segue-se, pois, uma superexploração do trabalho dos servos, exigindo-se destes um maior tempo de trabalho [...]”.

O texto descreve uma das causas, na Europa, da:

A. consolidação do despotismo esclarecido.

B. crise que levou à desintegração do feudalismo.

C. formação do modo de produção asiático.

D. decadência do comércio que produziu a ruralização.

E. prosperidade que provocou o processo de industrialização.

QUESTÃO 07 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

Os acontecimentos abaixo constituem as características principais do feudalismo, exceto:

A. Organização do trabalho com base na servidão.

B. Ausência de poder centralizado.

C. As cidades perdem sua função econômica.

D. Comércio internacional intenso.

E. Instauração da relação vassalagem / suserania.

QUESTÃO 08 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

“O conhecimento histórico é sempre (...) uma consciência de si mesmo: ao estudar a história de uma outra época, os homens não podem deixar de compará-la com seu próprio tempo (...). Mas, ao comparar a nossa época e a nossa civilização com as outras épocas e civilizações, corremos o risco de lhes aplicar a nossa própria medida(...)”.

(GUREVICH, Aron. As categorias da cultura medieval. Lisboa: Editorial Caminho, p. 15).

Aplicando o raciocínio exposto acima aos sentidos que a Idade Média adquiriu em diferentes tempos históricos, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

( ) Atualmente, os historiadores entendem o medievo na sua multiplicidade, com suas especificidades regionais e temporais, ao mesmo tempo em que mostram a permanência e a relevância de determinadas instituições e invenções medievais, como a universidade, o livro, a imprensa e o banco.

( ) No século XV, surge a noção negativa de Idade Média, considerada uma era intermediária e homogênea de trevas e ignorância, separando a antiguidade Grecoromana e o Renascimento, que se via como herdeiro do período “clássico” – noção que ainda perdura entre muitas pessoas.

( ) Nos séculos XX e XXI, obras como O Senhor dos Anéis, As crônicas de Nárnia e Game of Thrones evocam elementos medievais imaginativos, tais como a floresta como lugar do mágico, cavaleiros, espadas, dragões, religiosidade, dando continuidade a recriações da Idade Média em curso desde o século XIX.

( ) Na recente historiografia, por conta das apropriações midiáticas da Idade Média, procura-se estabelecer as diferenças e as distâncias entre a Idade Média e a História do Brasil, mostrando que o medievo não possui relação com a formação de nosso país, por ter sido um fenômeno europeu. Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

A. F – F – V – V.

B. V – V – F – V.

C. F – V – V – F.

D. V – F – F – V.

E. V – V – V – F.

QUESTÃO 09 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

Considere os itens adiante.

1. "... a busca da perfeição no retratar o homem levou a uma simbiose entre arte e ciência, desenvolvendo-se estudos de anatomia, técnicas de cores, perspectivas..."

2. ' ... o teocentrismo, o coletivismo, a tradição marcaram as obras de arte do período e estiveram presentes na pintura, na arquitetura e na escultura..."

3. " ... procuram explicar o mundo através de novas teorias, fugindo às interpretações religiosas típicas do período anterior. O grande destaque é a utilização do método experimental...'

O Renascimento é identificado em:

A. I, II e III.

B. somente II.

C. somente I e III.

D. somente II e III.

E. somente I e II.

QUESTÃO 10 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

O Renascimento, amplo movimento artístico, literário e científico, expandiu-se da Península Itálica por quase toda a Europa, provocando transformações na sociedade. Sobre o tema, é correto afirmar:

A. Os estudiosos do período buscaram apoio na observação, no método experimental e na reflexão racional, valorizando a natureza e o ser humano

B. O humanismo pregou a determinação das ações humanas pelo divino e negou que o homem tivesse a capacidade de agir sobre o mundo, transformando-o de acordo com sua vontade e interesse.

C. O racionalismo renascentista reforçou o princípio da autoridade da ciência teológica e da tradição medieval.

D. Nesse período, reafirmou-se a idéia de homem cidadão, que terminou por enfraquecer os sentimentos de identidade nacional e cultural, os quais contribuíram para o fim das monarquias absolutas.

E. Houve o resgate, pelos intelectuais renascentistas, dos ideais medievais ligados aos dogmas do catolicismo, sobretudo da concepção teocêntrica de mundo.

QUESTÃO 11 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

O Humanismo foi um movimento que não pode ser definido por:

A. ter uma visão do mundo que recupera a herança grecoromana, utilizando-a como tema de inspiração.

B. ser um movimento diretamente ligado ao Renascimento, por suas características antropocentristas e individuais.

C. ter valorizado o misticismo, o geocentrismo e as realizações culturais medievais.

D. romper os limites religiosos impostos pela Igreja às manifestações culturais.

E. centrar se no homem, em oposição ao teocentrismo, encarando-o como "medida comum de todas as coisas".

QUESTÃO 12 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

Sobre a Contra-Reforma é CORRETO afirmar:

I - O movimento não teve o apoio do papa e dos bispos católicos, pois acreditavam que não havia nada o que fazer para evitar o avanço do protestantismo na Europa.

II - Conseguiu eliminar todas as religiões protestantes já no século XVI.

III- Provocou guerras religiosas na Europa, suscitando um clima de perseguições e conflito religioso.

IV- O movimento promoveu o retorno do Tribunal do Santo Oficio, determinou a catequização de indígenas nas terras descobertas e criou o Índice de Livros Proibidos.

A. Apenas I, II.

B. Todas estão corretas.

C. Apenas III, IV.

D. Apenas I, III.

E. Apenas II, IV.

QUESTÃO 13 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

Analise as alternativas abaixo que tratam das características do feudalismo e indique qual delas está incorreta.

A. A Igreja, além de possuir uma grande quantidade de feudos e, consequentemente, ser a maior proprietária de terras, foi também a responsável pela difusão de valores culturais e religiosos da Idade Média.

B. O servo ficava preso ao senhor feudal, devendo-lhe fidelidade, obediência e obrigações pessoais, bem como o pagamento de diferentes impostos.

C. Os servos poderiam ser ex-escravos, camponeses ou demais homens livres que recebiam casa e terra para cultivar. Esses servos eram submetidos espontaneamente ou não ao poder dos grandes senhores

D. Em relação aos aspectos políticos, o monarca era a autoridade máxima e absoluta. Neste sentido, os senhores feudais não detinham autonomia nas áreas militar e judicial, sendo impedidos ainda de cunharem suas próprias moedas.

E. Na Baixa Idade Média, a sociedade feudal era essencialmente agrária, portanto a terra era a maior riqueza que alguém poderia possuir, ou seja, a terra foi a base econômica do sistema feudal.

QUESTÃO 14 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

O movimento em direção à modernidade iniciado pela Renascença foi significativamente acelerado pela Revolução Científica do século XVII. A Revolução Científica destruiu a cosmologia medieval e estabeleceu o método científico – a observação e a experimentação rigorosa e sistemática – como meio essencial de desvendar os segredos da natureza.

PERRY, Marvin. Tradução de Waltensir Dutra e Silvana Vieira. Civilização ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 2002, p. 282.

A afirmação do texto relaciona-se

A. ao renascimento científico europeu, que introduziu novas concepções relativas, dentre outras, ao heliocentrismo, à anatomia humana, às operações matemáticas decimais e à produção de textos.

B. ao fortalecimento das tradições, que afirmavam a identidade entre as raças e a igualdade da capacidade intelectual entre elas.

C. à finalização da concorrência comercial entre as cidades italianas que disputavam a hegemonia no mar Mediterrâneo.

D. à eclosão da Reforma Protestante, que condenava o apoio da Igreja Católica às interpretações científicas dos fenômenos religiosos.

E. ao modo de produção feudal, resultante do aumento da produtividade agrícola e da expansão do poder dos senhores feudais, ampliando a exploração sobre a classe servil.

QUESTÃO 15 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

"É preciso ensinar aos cristãos que aquele que dá aos pobres, ou empresta a quem está necessitado, faz melhor do que se comprasse indulgências".

                (Martinho Lutero)

As Indulgências eram:

A. proibições de receber o dízimo oferecido pelos fiéis e incentivo à prática da usura pelo alto clero.

B. cartas que permitiam a negociação de relíquias sagradas, usadas por Cristo, Maria ou Santos.

C. dispensas, isenções de algumas regras da Igreja Católica ou de votos feitos anteriormente pelos fiéis.

D. absolvições dos pecados de vivos e mortos, concedidas através de cartas vendidas aos fiéis.

E. documentos de compra e venda de cargos e títulos eclesiásticos a qualquer pessoa que os desejasse.